

MOVIMENTO E APRENDIZADO: O Impacto Transformado da Educação Física nas Escolas

MOVEMENT AND LEARNING: The Transformative Impact of Physical Education in Schools

Luciana Martins¹
Ivanise Nazaré Mendes²

RESUMO

Este trabalho será focado no tema Movimento e Aprendizado: o impacto transformador da Educação Física na Escola, que tem como objetivo é investigar o impacto que a Educação Física possa obter mediante as transformações que a escolarização vem obtendo na aprendizagem motora e no desenvolvimento físico, mental e social desses indivíduos. A questão central deste estudo é: como o papel da Educação Física escolar pode impactar e transformar na promoção da aprendizagem motora e no desenvolvimento integral de educandos saudáveis? A abordagem metodológica que foi utilizada é a bibliográfica, e foi baseada em livros, artigos e documentos científicos que discernem sobre a importância das práticas corporais vivenciadas na infância e adolescência. Também o intuito é compreender como as habilidades motoras adquiridas durante as aulas de Educação Física pode repercutir na qualidade de vida na a vida infantil, adolescência jovens e adulta, e seu destaque será a relevância para o bem-estar físico, mental e social. O resultado esperado é que possa ser destacado a necessidade da promoção da prática de atividades físicas desde cedo nas escolas, além de levar em consideração o desenvolvimento motor, também a saúde integral do indivíduo. Dessa forma, o estudo vem concluir que o papel da Educação Física como componente curricular tem seu valor e sua essência na formação holística e para a promoção de saúde e qualidade de vida ao longo do ciclo vital. Assim, a disciplina é destacada como um meio de desenvolver habilidades motoras, e também como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Educação Física. Transformação. Saúde. Resultado. Prática escolar.

¹ graduada em Educação Física, pela Faculdade de Ed. Física em Jacarezinho -PR, pós graduação em Ed. Inclusiva pela FAP Pimenta Bueno e Mestrado em Ciências da Educação pela UTIC, UTIC – PY, simnhana34@gmail.com

² Doutorado em Ciências Ambientais - Universidad Central Del Paraguay (2017), Mestrado em Ciências da Educação - Universidad Tecnológica Intercontinental (2007), Graduação em Letras - Português pela Universidade Federal de Rondônia (2000). E-mail: ivanisemendes@hotmail.com

ABSTRACT

This final project focuses on the relevance of Physical Education in schools and its impact on the motor development of healthy adults. The objective is to investigate the influence of regular physical activity during school on motor learning and the physical, mental and social development of these individuals. The central question of this study is: what is the role of Physical Education in schools in promoting motor learning and the integral development of healthy adults? The methodological approach used will be exclusively bibliographic, based on books, articles and scientific documents that discuss the importance of physical practices experienced in childhood and adolescence. The aim is to understand how motor skills acquired during Physical Education classes affect quality of life during adulthood, highlighting their relevance for physical, mental and social well-being. It is expected that the results of this analysis will reinforce the need to promote the practice of physical activities from an early age in schools, considering not only motor development, but also the individual's integral health. Thus, the study highlights the role of Physical Education as an essential curricular component for holistic education and for promoting health and quality of life throughout the life cycle. Thus, the discipline is understood not only as a means of developing motor skills, but as an indispensable tool for biopsychosocial development.

Keywords: Education, development, health, quality of life, school practice.

1-INTRODUÇÃO

Corporalidade, termo para alguns, desconhecido, mas para os educadores, principalmente na área de Educação Física não é estranho. Esse termo como o próprio nome diz, tem a ver com o corpo e suas ações motoras, ou seja, seus movimentos. Os movimentos são mais comuns e intencionais, eles agem com o objetivo ou não de comunicar-se de alguma forma. O motorista de um ônibus entende que deve parar quando alguém com um movimento estende o braço à frente ou ao lado do corpo, isso significa que é um movimento, singelo mas é.

Os movimentos, em geral, são ações existentes, por exemplo o batimento cardíaco, que é um movimento involuntário, ao arremessar um tipo jump no basquetebol, contudo, há gestualidade no movimento com a finalidade em si mesmo: ao virar os olhos ou a leve mudança de direção dos pés está comunicando que a pessoa pode ir para um lado, mas, no entanto, ela vai em outra direção. No Esporte, há vários movimentos sutis que os atletas utilizam para ler e prever a ação do oponente e também para desviar sua atenção. São as fintas e os dribles.

Quando se realiza um gesto ou um movimento, se usa de modo instrumental, prático e objetivo, expressa sentimentos, mensagens, informações ou crenças culturais. Enfim, é um comunicado, muitas vezes não se percebe, mas a cultura da qual o indivíduo vive influencia a leitura que se faz do mundo e, de modo geral, ela determina o comportamento, as posturas e as interpretações dos gestos e das mensagens implícitas e explícitas com as quais são deparados no dia a dia.

A maioria dos elementos e do gestual de danças, jogos, lutas, ginásticas, modalidades esportivas e práticas corporais estão ligados ao meio social em que se vive ou no qual essas

práticas e modalidades nasceram. Quando se observa uma cena de pessoas em movimento, pode-se afirmar que os corpos e os movimentos humanos são fazendo um processo de linguagem corporal.

Antigamente, a Educação Física era uma área do conhecimento que desenvolvia principalmente capacidades físicas e habilidades motoras. Nos dias de hoje, mudou-se o ponto de vista, hoje entende-se que ela visa formar cidadãos criativos, críticos e reflexivos, com conhecimentos teóricos, práticos e até históricos de corporalidade, tendo como pilar o protagonismo juvenil e social na escola, onde tem a capacidade de assumir um papel ativo e central no aprendizado e na própria comunidade. O que a Educação Física Escolar acredita que o mais importante do que aprender as práticas corporais, é também aprender as relações existentes entre o que pratica e a prática corporal que executa, e deve olhar para o universo cultural do entorno.

A Educação Física escolar vai além do que executar movimentos ou praticar esportes, mas é poderosa em sua execução, e o que resulta é o desenvolvimento integral dos indivíduos. Ultimamente, vem sendo realizado estudos e o que se destaca nessa disciplina é um papel essencial no crescimento físico, cognitivo, emocional e social dos estudantes, o que faz a consolidação de um elemento indispensável na formação de cidadãos saudáveis e conscientes (Bailey, 2006, p. 397-401). Mas isso parece não ser suficiente pois, a Educação Física ainda é subestimada em muitos contextos educacionais, enredando para discussões que visem de forma natural dar sua grande importância e maximizar seus benefícios, benefícios que são visíveis àqueles que o praticam.

Entre os jovens, a Educação Física oferece uma oportunidade única e benéfica, o que vem incentivar hábitos de vida saudáveis, fazendo despertar o interesse pela prática de atividades físicas que, muitas vezes, os acompanharão na vida adulta. Isso é favorável, mas sua desenvoltura abrange um maior leque, favorecendo o desenvolvimento e as habilidades motoras essenciais, também fortalecendo a coordenação, o equilíbrio e a capacidade atlética, levando ao mesmo tempo a promoção da interação social, a cooperação e o respeito entre os alunos. Os estudos indicam ter uma base sólida na juventude a contribuição para a adoção de comportamentos preventivos de saúde, e vai além, minimiza riscos de doenças crônicas ao longo da vida.

Com todos os benefícios comprovados da prática da Educação Física Escolar e sabedores que o impacto transforma, é evidente, ainda persiste e tem lacuna nesse entendimento, pois ainda há dúvidas se o impacto nos indivíduos é a longo prazo, principalmente quando se tornam adultos, mas a questão é, não deixar de exercitar, a Educação

Física é sim, um movimento a longo prazo. Essa questão se apresenta como um desafio que deve ser continuamente pesquisado principalmente na vida acadêmica na prática pedagógica, o que exige análise profunda sobre a eficácia das metodologias que são aplicadas e como sua relação está em relação aos diferentes aspectos no desenvolvimento humano.

Esse estudo visa explorar através do movimento e aprendizado, o impacto transformador que Educação Física Escolar, tem, e no aprendizado motor e em outras dimensões do desenvolvimento integral, incluindo os aspectos físicos, mentais e sociais de indivíduos saudáveis até na fase adulta. O objetivo é compreender como a prática nessa faixa etária influencia e como reflete na qualidade de vida, no bem-estar e na formação de cidadãos mais conscientes e equilibrados até a fase adulta.

A abordagem é bibliográfica, se dá sobre movimentos, a cultura corporal do movimento. Tendo em vista, esse movimento para o ser humano é obrigatório, o corpo necessita de se movimentar. Também irá buscar ressaltar a Educação Física como elemento curricular indispensável, onde a promoção do valor da disciplina não deve ser apenas no ambiente escolar, mas também como um componente estratégico na formação de sociedades saudáveis e ativas, onde se tornarão indivíduos com autoconfiança e autoestima. Diante dessa análise, se tem reforçado a necessidade de ver com renovo e abrangente tendo um papel transformador que a Educação Física exerce nas escolas, onde destaca a capacidade no impacto positivo diante da trajetória dos indivíduos ao longo de toda a vida. Então a análise chega ao ponto de afirmar que, as aulas de Educação Física são fundamentais para que se aconteça, não excluindo as aulas teóricas que também são importantes. A base das práticas é a teoria, assim elas acontecem. Este trabalho pretende relacionar os movimentos corporais escolares significativos em saúde pública e prevenção de doenças crônicas como também o aprendizado, como foi visto, nas aulas teóricas e o impacto transformador.

2-A EDUCAÇÃO FÍSICA TEM POTENCIAL PARA TRANSFORMAR O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR NO HUMANO

A Educação Física Escolar desempenha uma função crucial no aprimoramento do desenvolvimento motor dos indivíduos, tornando-os adultos saudáveis, além de contribuir significativamente para a promoção da saúde e da qualidade de vida (Lopes et al., 2011). Conforme Sallis e Owen (2013):

A pesquisa neste campo é frequentemente chamada determinante ou aderência ao exercício. Estes termos geralmente referem-se a estudos observacionais –o que

significa sem intervenção– de coisas correlacionadas à atividade física. Entretanto, determinantes é um nome equivocado pois estudos correlacionais não podem levar a conclusões sobre causa, e aderência ao exercício é um nome equivocado porque os investigadores estão interessados em tipos de atividades físicas que vão além dos conceitos tradicionais de exercício (SALLIS e OWEN, 2013,p.110-111).

Estudos comprovadamente revelam que a falta ou inexistência de atividades físicas durante a escolarização tem uma grande contribuição na formação de adultos menos ativos e com dificuldades motoras (Hardy et al., 2017). A investigação realizada por Lopes et al. (2016) demonstrou que as atividades praticadas pelos alunos regularmente nas aulas de Educação Física Escolar o desempenho motor de boa qualidade, enquanto, a inatividade física age como acelerador do declínio humano, ocasiona maior incapacidade funcional, perda de qualidade de vida, aumento do número de doenças, obesidade e mortalidade, entre outras consequências. As atividades de Educação Física são benéficas, pois o impacto é positivo e na fase adulta e também eficaz, o que evidencia a relevância da Educação Física Escolar para o desenvolvimento motor ao longo da vida.

2.1- TÉCNICAS E MODALIDADES

No Ensino Fundamental, aprendem movimentos mais técnicos e mais dinâmicas de jogo, enquanto no Ensino Médio o conteúdo é nos movimentos conforme as técnicas de cada modalidade esportiva e também da prática corporal, e também são vivenciadas situações em que os movimentos técnicos são utilizados onde se cria formas de movimento a partir dessas técnicas, que, no fim, resultam em táticas por cada modalidade. Neste capítulo será explorado técnicas do atletismo, onde será exposto algumas modalidades.

ATLETISMO: é um esporte simplesmente belo com sua combinação simples e esteticamente interessante por sua capacidade física, sua habilidade motora, seu foco, sua determinação, perseverança, talento, superação individual e coletiva fazendo do atletismo um dos esportes que tem mais organização e popular do mundo. Dentre as modalidades desportivas, o atletismo é o mais antigo, sua evidência está registrada nos anais da civilização como: Egito, Mesopotâmia e China. Nos territórios Africanos como Quênia e norte da Tanzânia, os Massais (seminômades) praticam a corrida de longa distância como forma de ritual e de deslocamento. No entanto, o atletismo de hoje como se é conhecido, é uma forma organizada e sua associação condiz com o formato competitivo que foi utiliza na Grécia Antiga. Então, como se pode entender, o atletismo é a competição mais antiga do mundo!

No Ensino Fundamental, aprende-se os movimentos técnicos e dinâmicas de jogo. No entanto o conteúdo do Ensino Médio, visa segundo as técnicas de acordo com cada modalidade esportiva e de cada prática corporal, e também se vivencia certas situações em que essas técnicas são utilizadas para criar formas de movimento, que, no fim, alcançará seu auge nas táticas de acordo com cada modalidade. Uma curiosidade é que o atletismo também é considerado o “pai” de todos os esportes.

No Brasil, o atletismo teve seu reconhecimento a partir do século XX, especialmente quando, em 1952, o atleta, Adhemar Ferreira da Silva, chegou a conquistar a primeira medalha de ouro em salto triplo nos Jogos Olímpicos realizados em Helsinque, na Finlândia.

No atletismo ou competição, ou modalidades desportivas, são chamados de provas, tem como exemplo, a prova de 100 metros rasos, em que os atletas percorrem 100 metros.

CORRIDAS DE REVEZAMENTO: As corridas de revezamento 4×100 metros e 4×400 metros (leamos: 4 por 100 metros e 4 por 400 metros) sua inclusão se deu pela primeira vez nos Jogos Olímpicos que aconteceu em Estocolmo, na Suécia, em 1912. Entretanto o revezamento feminino somente teve seu reconhecimento como prova olímpica em 1928, em Amsterdã, na Holanda.

As equipes, são compostas por 4 componentes corredores cada, que percorrem a distância de 100 ou 400 metros, de acordo com a prova. Nos dois casos, a passagem do bastão deve ser feita dentro de uma zona específica de 20 metros. Se ultrapassar essa distância a equipe é desclassificada.

Os primeiros campeões olímpicos nessa modalidade, foram os Estados Unidos, modalidade de 4×100 metros e 4×400 metros, em 1912, e continuaram tendo padrão de excelência nas primeiras décadas da competição.

Existem variados tipos jogos e meios de trabalhar a Educação Física Escolar nos movimentos que possam impactar, transformar, os educandos com seu próprio dom, realiza através da execução da aula, levando o educando a conscientizar-se e a interagir, levando-o a se definir como ser humano, com tomadas de decisões acertadas e conscientes de decisão a ser tomada no futuro.

O tópico a seguir irá relacionar a renovação da Educação Física Escolar e sua “desnaturalização”.

2.2-MOVIMENTO RENOVADOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física diante de tudo que já foi colocado no trabalho, entende-se que a batalha é árdua e se tem muita dificuldade em realizar, devido a má qualidade dos materiais necessários para se ter uma boa execução da aula.

Em referência a Educação Física, há um domínio nos aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais, essa abrangência, se torna possível pelo desempenho dos educadores, pois transmite aos educandos uma autonomia de independência econômica e social, em vista dos resultados obtidos pela atividade física. Os educandos a cada dia diante da prática são beneficiados, mesmo com a dificuldade na execução da aula, por falta de instrumento necessário, o educador é sábio o suficiente para adaptar, e leva a um ato renovador,

Desnaturalização, o que é e como procede? Vem do fato sociológico, consistindo no questionamento do que é considerado normal ou óbvio na sociedade. Esse questionamento ajuda a entender ideias ou normas estruturais advém da construção social mas isso não impede de transformá-las em opções que possam atender a maioria. Um exemplo é o fato de questionar crenças e expectativas socialmente que são construídas sobre como o ser humano deve comportar, baseado na identidade de gênero. Os estereótipos referente ao gênero, atribuem características que ao mesmo tempo são simplistas e generalizadas, elas se tornam desumanas, pois não é a realidade, pois têm a ideia dos homens serem os fortes e dominantes, e as mulheres são frágeis e submissas, levando muitas vezes, delas desistirem de tomar uma decisão firme e com convicção que são capazes, mas tudo está mudando, essa ideia já é ultrapassada, pois o ser humano está tomando consciência de que tudo é possível para ambos, desde que estejam preparados e desejam seguir em frente em seus ideais.

2.3-PRINCÍPIOS DA INCLUSÃO E DA DIVERSIDADE

Aspectos importantes como os princípios da inclusão e da diversidade, as dimensões dos conteúdos e os temas transversais, assuntos que estão sendo discutidos em toda a sociedade, como a ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, meio ambiente, trabalho e consumo, também são ensinados aos alunos através dos PCNs:

A Educação Física dentro da sua especificidade deverá abordar os temas transversais, apontados como temas de urgência para o país como um todo, além de poder tratar outros relacionados às necessidades específicas de cada região. Sobre cada tema este documento traz algumas reflexões a serem tratadas pela área, com a intenção de ampliar o olhar sobre a prática cotidiana e, ao mesmo tempo estimular a reflexão para a construção de novas formas de abordagens dos conteúdos. (BRASIL, 1998, p. 34).

A mais de 150 anos, a Educação Física deixou de ser uma prática corporal para tornar-se disciplina curricular. Vale colocar bem claro que o esporte não está somente na atividade física baseada em regras, para que ao praticar sua finalidade seja somente a formação de vencedores e a ênfase nos resultados positivo.

No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. (BNCC, 2018, p. 215).

A importância dos esportes nas aulas Educação Física, é reconhecida pelo fato de os mesmos não serem apenas recursos para a promoção da saúde ou a observância de regras, tendo em vista que dentro da escola, o esporte é trabalhado em um contexto lúdico, sendo possível destacar que:

Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica. (BRASIL,1997, p.23

No meio escolar, tem modalidades esportivas que estão mais inclinada para serem desenvolvidas de forma a aceitação de mudanças e novidade, o esporte é um exemplo que por sua vez utiliza a quadra poliesportiva, que em sua maioria, a bola é seu instrumento. A BNCC faz referência a categoria:

Invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.). (BNCC, 2018, p. 216).

É costume da maioria das aulas de Educação Física, o futebol ser o esporte mais utilizado, pois é a preferência entre os alunos, e também o vôlei e o basquete são apontados como as principais modalidades na escola. Meier (1981 Apud Junior e Caputo, 2014, p. 27) menciona que “existem vários esportes, como, arco e flecha, artes marciais, atletismo, badminton, basquete, beisebol, vôlei, futebol, futsal, tênis, golfe, ciclismo, corrida de rua e entre outros, que são muitos”.

As modalidades são extensas e todas merecem uma atenção significativa, mas muitos educadores na área de Educação Física Escolar, tem que usar o próprio instrumento de trabalho oferecido pela entidade escolar. Nisso portanto, leva alguns a serem limitados, apesar de seu desempenho ser dinâmico.

Na esfera escolar o interesse deve ser mútuo como também incentivados abrangendo com maior evidencia os Programas de incentivo à prática de atividade física. Há necessidade do estímulo a participar de políticas públicas, tanto o educador quanto o educando. O exercício físico deve ser atuado diariamente na vida do indivíduo, não no cotidiano, sendo que na cultura popular ela deve ser constante atuada, nos tratamentos médicos, no planejamento familiar e à educação infantil. Vários fatores fazem com que aconteça o movimento e também esse aprendizado por exemplo, pois leva ao fator social, proporcionando ao ser humano o direito de ser ativo fisicamente em grupo, no fator econômico, assim é constatado que quando se pratica a Educação Física, os movimentos físico devidamente instruídos há melhora na saúde física, mental individual ou coletiva e o gasto com a saúde cai consideravelmente, fato verídico, devidamente constatado, pois os próprios médicos dão incentivo para que exercitem, muitas doenças são causadas pelo comodismo, sedentarismo.

Uma pessoa saudável, não quer dizer que não está sentindo nada, pois uma pessoa sedentária, não pode ter saúde, não estão saudáveis, puro engano pensar que ausência de sintomas é ser saudável, para ter uma boa saúde, também se faz necessário de uma vida ativa e ter vida ativa é promover de forma eficiente e uma qualidade de vida, solucionar esse dilema é fácil, sendo que o aspecto fundamental para desenvolver uma vida saudável relaciona-se com a Educação Física Escolar, quando está na fase escolar, e tem essa disciplina, e quando na fase adulta, não deve descuidar e continuar praticando. A Educação Física Escolar, capacita, incentiva, estimula a ter uma vida plena com saúde, conseqüentemente preveni doenças crônicas na fase adulta e melhora o bem-estar geral nos indivíduos. Os pesquisadores tem estudado com afinco sobre os resultados de uma dedicação à Educação Física Escolar, e chegaram à seguinte conclusão: que praticar Exercícios físicos na época escolar tem influência em caráter gigantesco uma saúde mental benéfica e reduz a ansiedade e a depressão.

A prática regular de atividade física tem sido apontada como um fator relacionado funcionalmente à promoção da saúde dos indivíduos e à prevenção de algumas condições de risco a doenças. Ressalta-se, primeiramente, a necessidade da diferenciação entre os conceitos de atividade física e exercício. De acordo com Caspersen, Powell e Christenson (1985), atividade física consiste em qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, resultando em maior gasto energético, quando comparado à taxa metabólica de repouso. Por sua vez, o exercício físico constitui uma subcategoria da atividade física, de caráter planejado,

estruturado, repetitivo e intencional, com objetivo de manter ou melhorar um ou mais componentes da aptidão física. (ARRAZ, 2003, pp. 92-103)

Resumindo, a literatura científica destaca a Educação Física Escolar sendo essencial no desenvolvimento motor, social e mental, promovendo benefícios duradouros e impactantes e diretamente melhora a qualidade de vida quando adulto. Contudo, a realização de estudos que acompanham as mudanças no tempo se faz necessário um aprofundamento do entendimento em relação a informação políticas educacionais que estejam consolidadas com a Educação Física em relação a ser pilar no desenvolvimento integral ao longo da vida.

2.4-O DESENVOLVIMENTO MOTOR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Quando ainda se é criança, o estímulo a exercitar é muito importante, se faz necessário para um bom desenvolvimento, por exemplo, na fase do engatinhar, muitos pais procuram pular essa etapa, mas se enganam completamente, essa fase é muito importante, deve-se sim estimular a engatinhar, se arrastar, tentar levantar. Quanto maior a intensidade dos estímulos de movimentos, melhor será o desenvolvimento do repertório motor.

Quando os pais resolvem colocar o filho (a) para praticar um esporte quando ainda é muito nova, não é errado, mas não deve restringir às possibilidades motoras. O esporte tem muita importância na vida de uma pessoa, mesmo sendo criança, ele ativa a função motora e leva a pessoa a ter um desempenho melhor e estrutural. Terá então oportunidades mais apropriadas para que os desafios que a vida seja confrontada da melhor forma possível e oferece durante toda a sua existência uma larga resistência tanto física quanto emocional.

As aulas de educação física como já dito tem sua grande importância em todos os seguimentos, pois através dela há promoção para um desenvolvimento integral do aluno, uma vida saudável, uma boa socialização, ter um espírito de equipe e acima de tudo praticar o desporto. Os alunos têm experiências inusitadas corporais para as quais são desafiados.

A atividade da educação física faz parte do comportamento pessoal para uma vida duradoura, mas só será possível quando as experiências forem satisfatórias através dos exercícios físicos e os jogos. O desafio se faz necessário, pois através deles passarão a entender que vencerão quando estiverem se divertindo, desde que não sentem que vitória não é condição para o divertimento. Caso aconteça o contrário, as atividades não são lúdicas. O divertimento se faz presente no jogo e não no seu final (FALKENBACH, 2002, p. 106).

A Educação Física escolar determina uma liberdade cognitiva e emocional dos estudantes e produz um aprendizado saudável. No ambiente escolar, no exercitar, o ambiente de convivência deverá ser de respeito e tolerância, isso deve ser trabalhado cotidianamente. Um relacionamento em grupo, detecta um controle evolutivo de comportamentos, valores, normas e atitudes.

2.5-A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SOCIALIZAÇÃO

Socializar, uma questão em voga, por ser uma atitude que muitos indivíduos, principalmente na época escolar, têm dificuldade, mas é de fundamental importância e necessidade, por exemplo uma criança passa desenvolver socialmente quando entra na escola, e aí passa a conviver em equipe, então com o passar do tempo terá uma relação no trabalho, na família ela tem essa socialização desde infância, na vizinhança com o passar do tempo, nas brincadeiras, enfim em uma sociedade como um todo, a recreação, jogos e brincadeiras que são dirigidas a elas produzirá com eficácia uma vida saudável. Estatisticamente o sedentarismo, como já mencionado se torna depressiva, angustiada, e visivelmente inerte com a vida, é nesse sentido que educação física tem um fator importante em sua conjuntura a de contribuir para que a criança ou adolescente se desenvolva com autoconfiança, com interação com vários grupos e também desenvolver habilidades motoras.

Caminhos são abertos, para que tenha uma formação social com princípios educacionais abrangentes. Por sua vez o professor se torna uma peça fundamental o qual tem autonomia para administrar e despertar os valores escondidos no aluno, podendo transformá-lo em sua vivência.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Movimento e Aprendizado: o Impacto transformador da Educação Física nas Escolas, assunto importantíssimo que se destacou do princípio ao fim neste trabalho. Foi notado que é realmente importante essa ação nas escolas desde a época infantil. Foi percebido que o professor tem muita responsabilidade no desenvolvimento do aluno na área da Educação Física Escolar, os movimentos e o aprendizado adquirido nesta fase, se torna impactante e transformador na vida adulta.

Escritores como Bailey; Sallis e Owen e Lopes, são autores que estudam os resultados de uma Educação Física Escolar eficaz, e suas consequências, positivas naturalmente. É sem dúvida necessário a participação do docente no desenvolvimento do esporte e outros trabalhos

na área esportiva, além dos que já estão praticando na quadra escolar, a proposta é que se incorpore modalidades novas, a inovação sempre traz despertamento e curiosidade, onde possam ser desenvolvidos técnicas/táticas, contemplando outras dimensões, exemplificando a saúde mental.

Na atualidade, o professor sempre tem que ter em mente inovação esportiva e mental onde implementará suas aulas de Educação Física, essas aulas terão uma nova estrutura e reproduzirá com mais afinco modalidades esportivas mais disseminadas pela mídia, ms ão esquecendo que deve estar em consonância com as recomendações que são pontuadas pela BNCC da Educação Física.

É de suma importante reconhecer, que a Educação Física além de ser uma prática corporal, também se faz necessário lembrar que é um componente curricular obrigatório, e está inserida na área de Linguagens, onde o campo teórico também deve ser problematizado, a disciplina deve, portanto, ser desenvolvidas na aulas (e avaliações) teóricas, e então na prática desfrutar do mesmo status de componente curricular, conforme se faz condizente com às outras disciplinas escolar.

REFERÊNCIAS

ARRAZ, Fernando Miranda. A Importância da Atividade Física na Infância. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 01, pp. 92-103, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/atividade-fisica-na-infancia> acesso em: 02/04/2025

AZEVEDO, F. Da educação física: o que ela é, o que tem sido, o que deveria ser. São Paulo:

BAILEY R. (2006). Physical Education and Sport in Schools: A Review of Benefits and Outcomes. Journal of School Health, 76 (8), 397-401.

BICKEL, E.A; MARQUES, M.G.; SANTOS, G.A. Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais. EFDeportes, Revista Digital – Buenos Aires, Ano 17, nº 171, 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2025.

BRASIL. Decreto nº 69450, de 01 de novembro de 1971. Brasília, 1971. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D69450.htm>. Acesso em: 15/04/2025.

BRASIL. Lei 4024 de 20 de Dezembro de 1961. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1961.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: SEF, 114P, 1998.

CARLAN, P; KUNZ, E; FENSTERSEIFER, P. E. O esporte como conteúdo da educação física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica “inovadora” – Revista Movimento – FGRS – Rio Grande do Sul, 2012. 2012.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Ed. Cortez,

JUNIOR, A.B.G; CAPUTO, G.A. A inclusão social e o esporte na infância: um estudo de caso no centro municipal de educação integrada de Penápolis. Lins – São Paulo, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo

LOPES, M.A.; KRUG, R.R.; BONETTI, R. e MAZO, G. Z. - Barreiras que influenciaram a não adoção de atividade física por longevas, dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.10.011, disponível em: <http://www.rbceonline.org.br> , acesso em: 04/04/2025.

PERDOMO, Aloísio Viane Paiva. A Ginástica no Brasil: percurso histórico no currículo escolar. Disponível em: http://www.uel.br/cefe/demh/portal/pages/arquivos/TCC/2011/Aloisio_Perdomo_LEF1_00_2011.pdf Acesso em: 4/04/2025.

SALLIS, J.F., & Owen, N. (2013). Ecological models of health behavior. In: Glanz K., Rimer B.K., Viswanath K. (eds) Health Behavior: Theory, Research and Practice (pp. 43-64). San Francisco: Jossey-Bass.

SILVA, Sara Gomes da A importância da educação física escolar para os alunos do ensino fundamental II/ Sara Gomes da Silva.– Inhumas: FacMais, 2021.

SOUZA, Silvia Cristina de. A importância da educação física escolar de primeira a quarta do ensino fundamental I. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59349/SILVIA%20CRISTINA%20DE%20SOUZA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 04 abril 2025.

Weiszflog Irmãos, 1920.